

Ministério da
Saúde

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

SAÚDE
NÃO TEM PREÇO



Ministério da
Saúde

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

A nova realidade brasileira e a saúde

SAÚDE
NÃO TEM PREÇO



SUS 

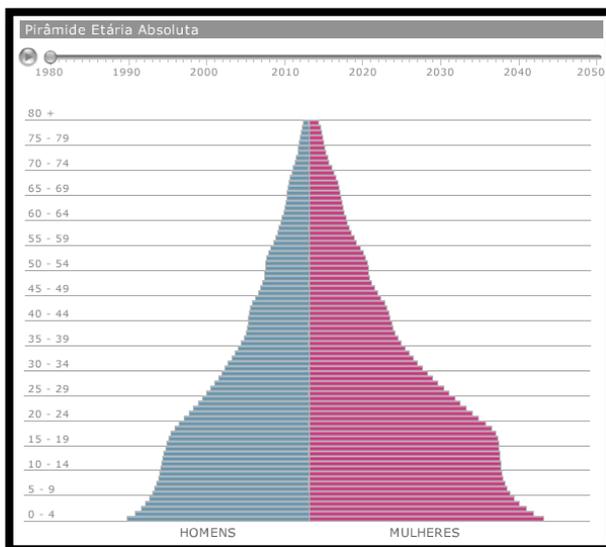
Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Elevação da expectativa de vida do brasileiro

Nos anos 80, a expectativa de vida do brasileiro era de 62 anos. Hoje, é de 73 anos.

Em 1980



Em 2010

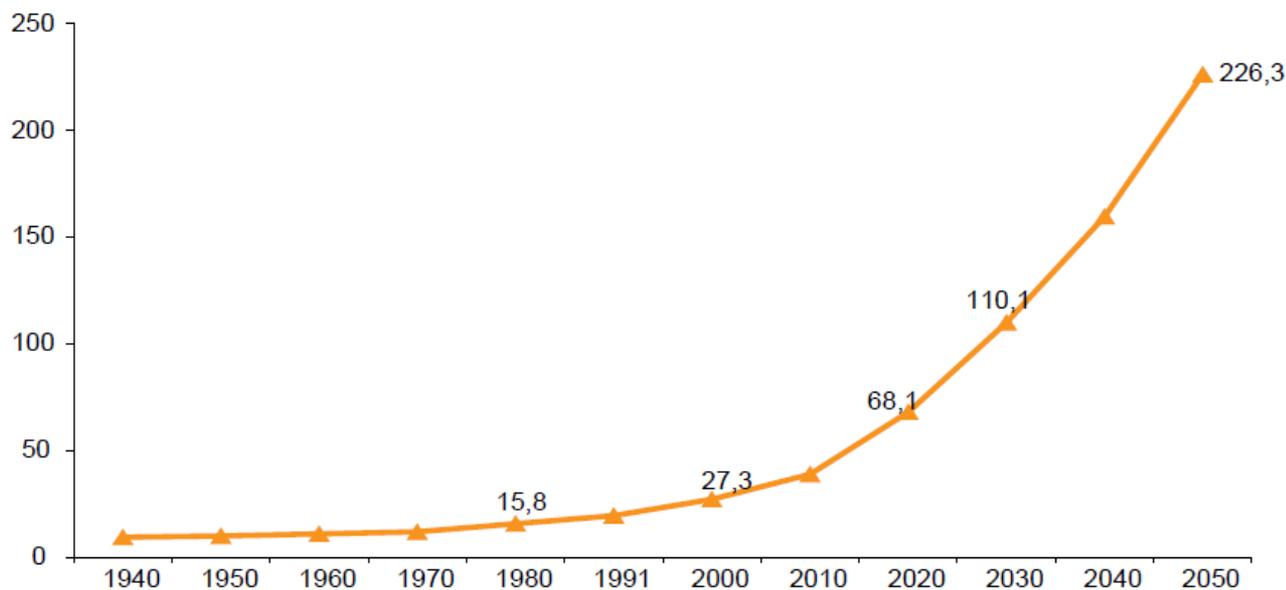


IBGE



Índice de Envelhecimento avança na população brasileira

Gráfico 2. Índice de envelhecimento (relação entre idosos de 60 anos ou mais e crianças menores de 15 anos). Brasil, 1940-2050.



Fonte: IBGE/DPE/Copis. Censos demográficos de 1940-2000. Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 1980-2050. Revisão 2008.



Taxa de fecundidade da mulher fica abaixo do nível de reposição

Tabela: Evolução das taxas de fecundidade total no Brasil, 1940-2007

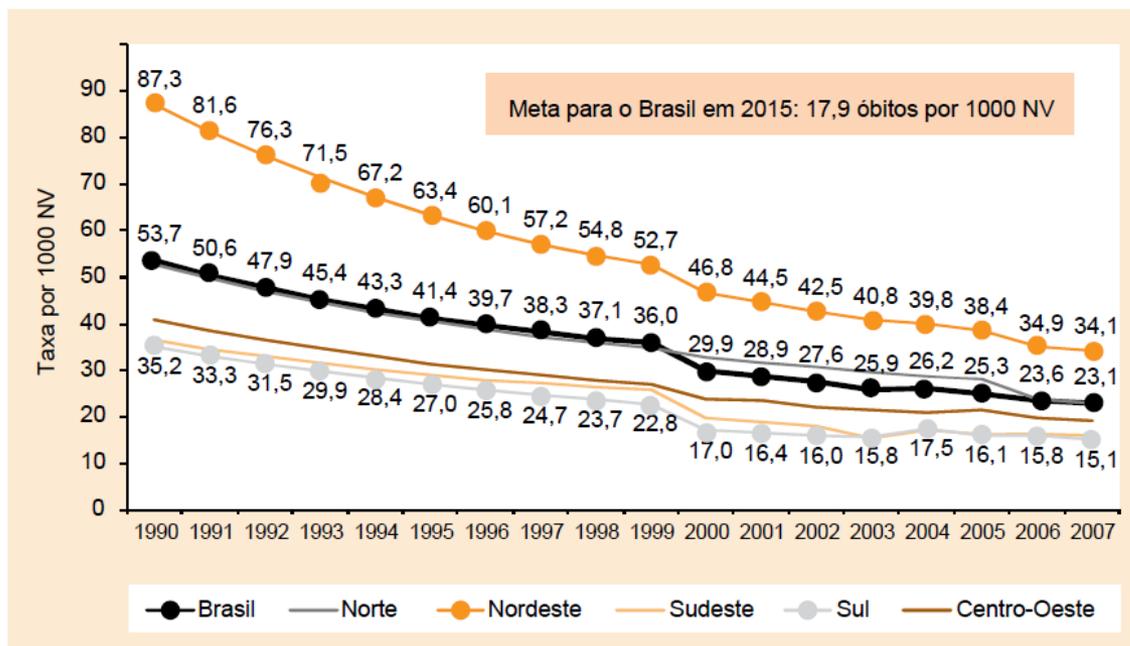
1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2004	2005	2006	2007
6,2	6,2	6,3	5,8	4,4	2,9	2,4	2,2	2,1	2,0	1,95

Fonte: IBGE



Mortalidade infantil continua em queda

Gráfico 16. Evolução das taxas de mortalidade na Infância no Brasil e grandes regiões. 1990 – 2007.



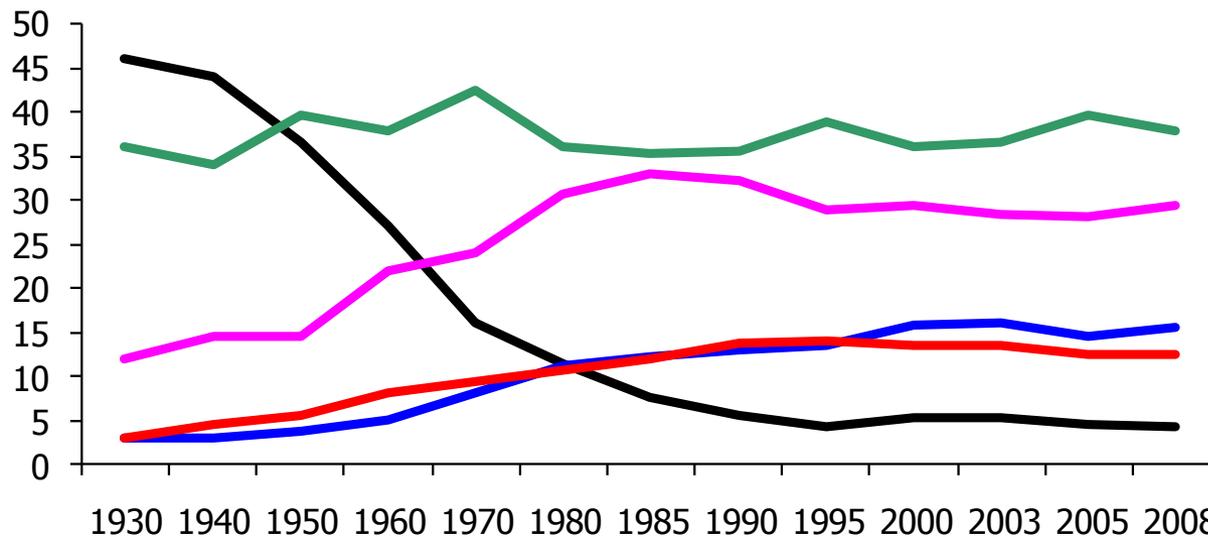
Fonte: SIM-CGIAE/Dasis/SVS/MS.



Mortalidade nas Capitais (%):

Doenças infecciosas **diminuíram** de 46% (1930) para 4,4% (2008)

Doenças cardiovasculares **aumentaram** de 12% (1930) para 29,5% (2008)



— Infecciosas e parasitárias — Câncer — Causas externas
— Doenças Cardiovasculares — Outras doenças



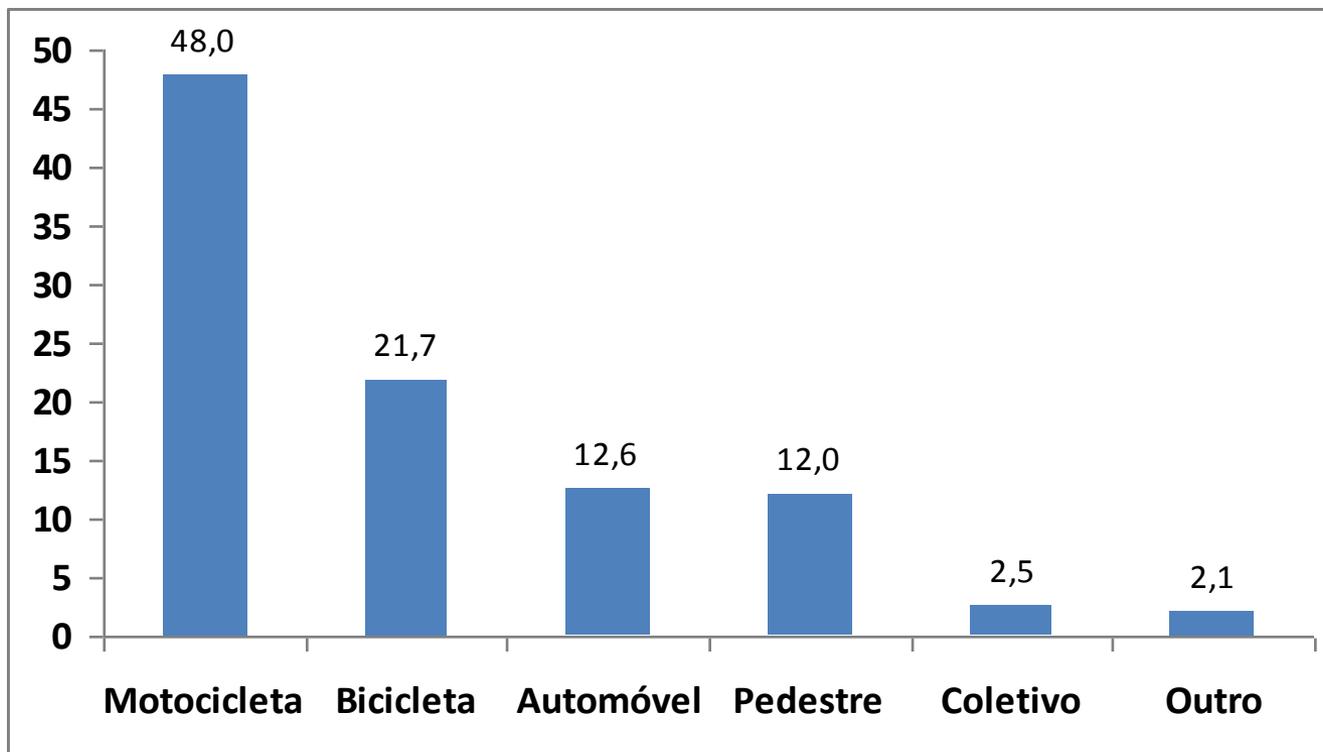
Doenças Emergentes

- Saúde Mental e Uso de Álcool e Drogas (Crack)
 - Obesidade e Sedentarismo
-
- **48,1%** da população nas capitais brasileiras **têm excesso de peso;** (Vigitel 2010)
 - **15%** dos brasileiros **são obesos;** (Vigitel 2010)
 - **23,3%** são **hipertensos;** (Vigitel 2010)
 - **18%** da população das capitais relatam **consumo abusivo de álcool;** (Vigitel 2010)



Brasil ocupa 5º lugar no mundo em mortes provocadas pelo trânsito

Acidentes de Transporte Terrestre



Fonte: VIVA/SVS/MS 2007



Desafios da saúde no Brasil

SAÚDE
NÃO TEM PREÇO



SUS+

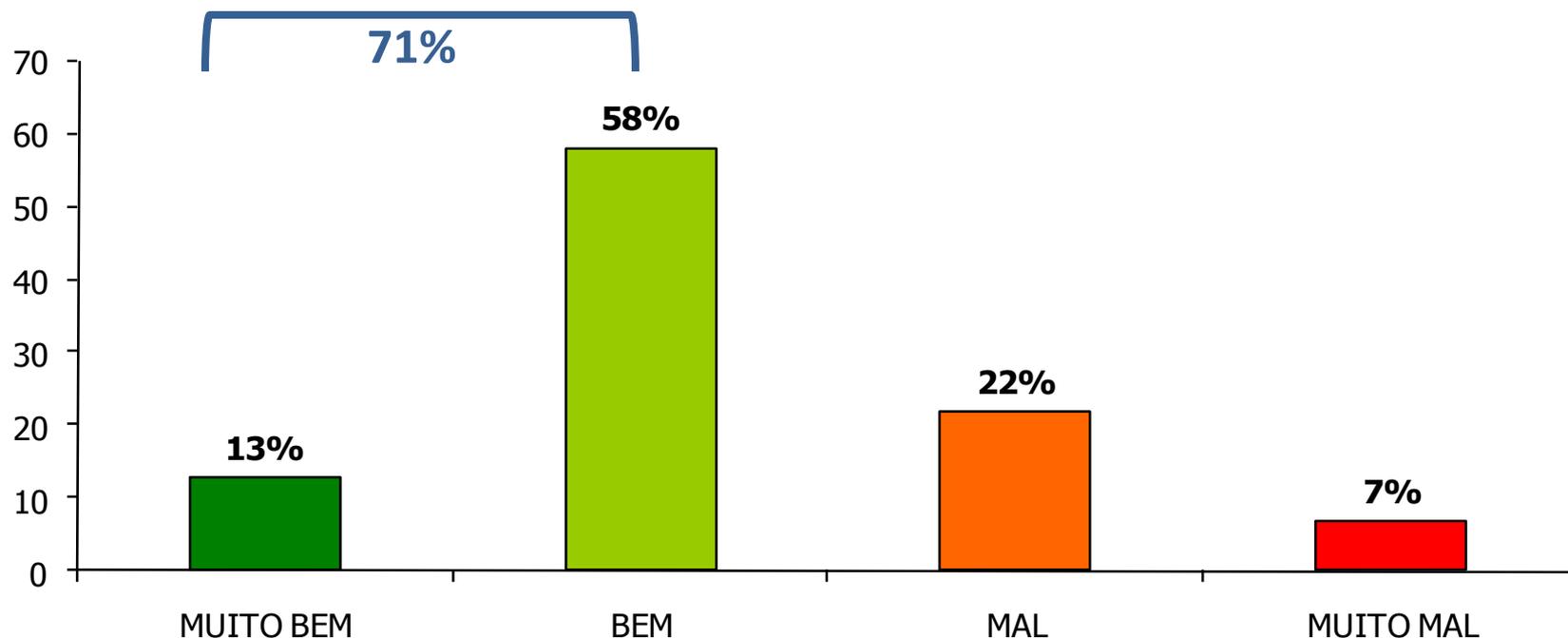
Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Desafios

Pesquisa Ibope mostra que, quando passa pela “porta de entrada”, usuário do SUS avalia bem o atendimento

Na última vez que você usou o SUS, como foi atendido?



IBOPE – fevereiro de 2011

Pesquisa realizada com 2002 pessoas, com margem de erro de 2.2 pontos

SAÚDE
NÃO TEM PREÇO



SUS +

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Objetivo 1

Qualificar instrumentos de execução direta, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS

“Comprar mais para reduzir custos e atender melhor”.
Ministro Alexandre Padilha



Reduzir custos para atender mais

- **Mais medicamentos pelo menor custo:** Glivec (redução de 51%) e Rituximabe (redução de 40%)
- **Parceria público-privado:** fabricação de genéricos para AIDS e Hepatites - Dez dos vinte medicamentos antirretrovirais fornecidos pelo SUS feitos no Brasil
- **Contrato de gestão ANVISA/MS:** redução no prazo de registro de medicamentos prioritários para o SUS
- **Programa Nacional de Imunizações:** produção nacional de 96% das doses
- **Parceria com INDG:** Departamento de Logística/MS, ANVISA, Hospitais Federais/RJ e HC/UFMG



Objetivo 2

Implementar novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão por resultados, participação social e financiamento estável

“Acredito que está na hora de termos um indicador nacional de garantia da qualidade de acesso, que seja nacional, que possa ter padrões regionais”.

Ministro Alexandre Padilha



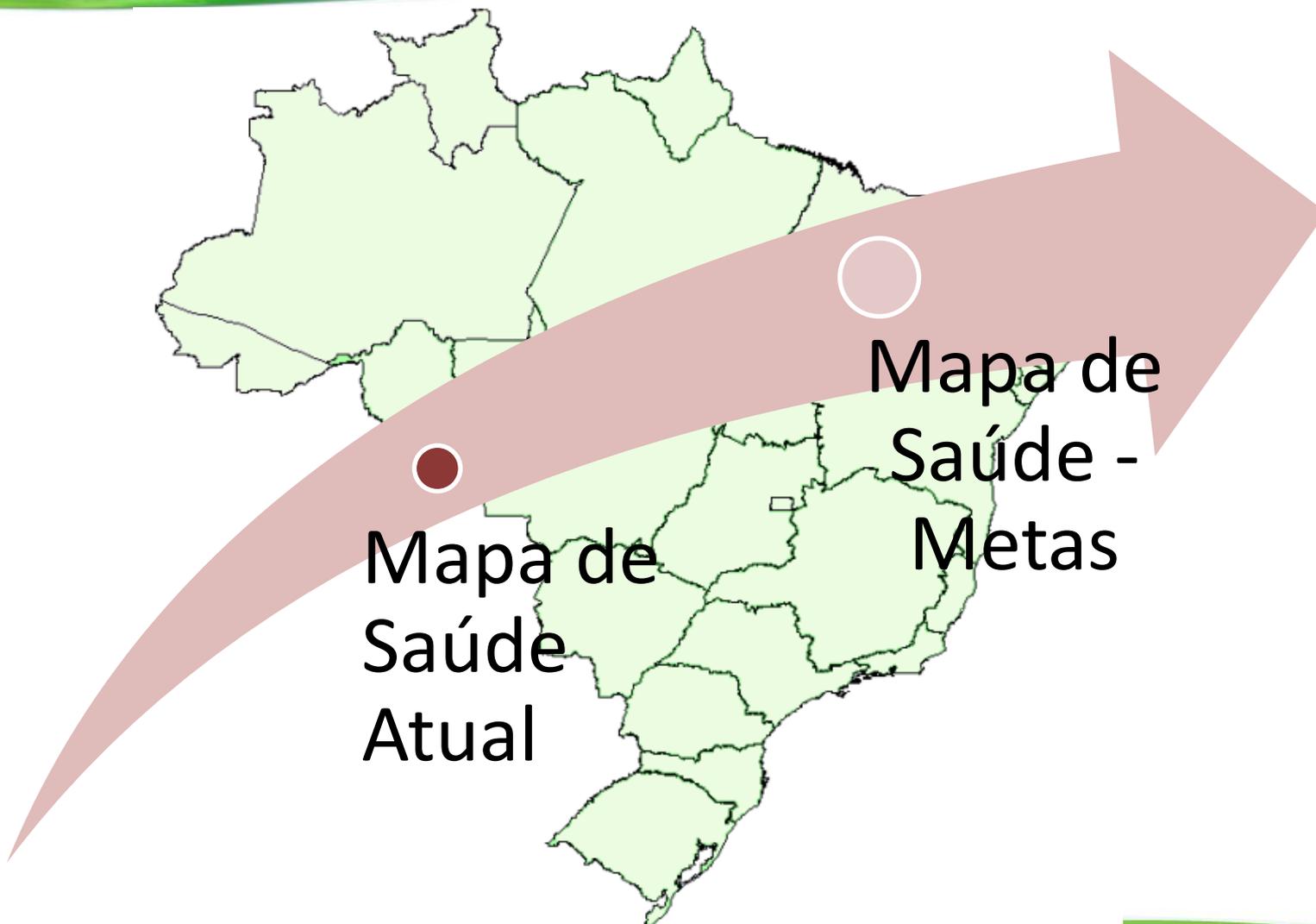
Fortalecimento do pacto federativo



Novo mecanismo de definição de compromissos, responsabilidades e metas no SUS



Mapa de Saúde: dinâmica de construção



Mapa de
Saúde
Atual

Mapa de
Saúde -
Metas



Mapa de Saúde

MOMENTO INICIAL - PLANEJAMENTO	MAPA DA SAÚDE REAL:	Retrato geográfico dos equipamentos, serviços, profissionais de saúde e demais elementos, associado a análise da situação de saúde do país por setor censitário, município, região de saúde e estado.
MOMENTO DA CONTRATUALIZAÇÃO	MAPA DE METAS DA SAÚDE:	Retrato da situação a ser buscada (imagem-objetivo), expressa em metas de saúde, estabelecidas à luz de critérios sanitários, epidemiológicos, demográficos, econômicos e sociais, as quais devem ser alcançadas dentro de um marco de tempo definido no contrato de ação pública.

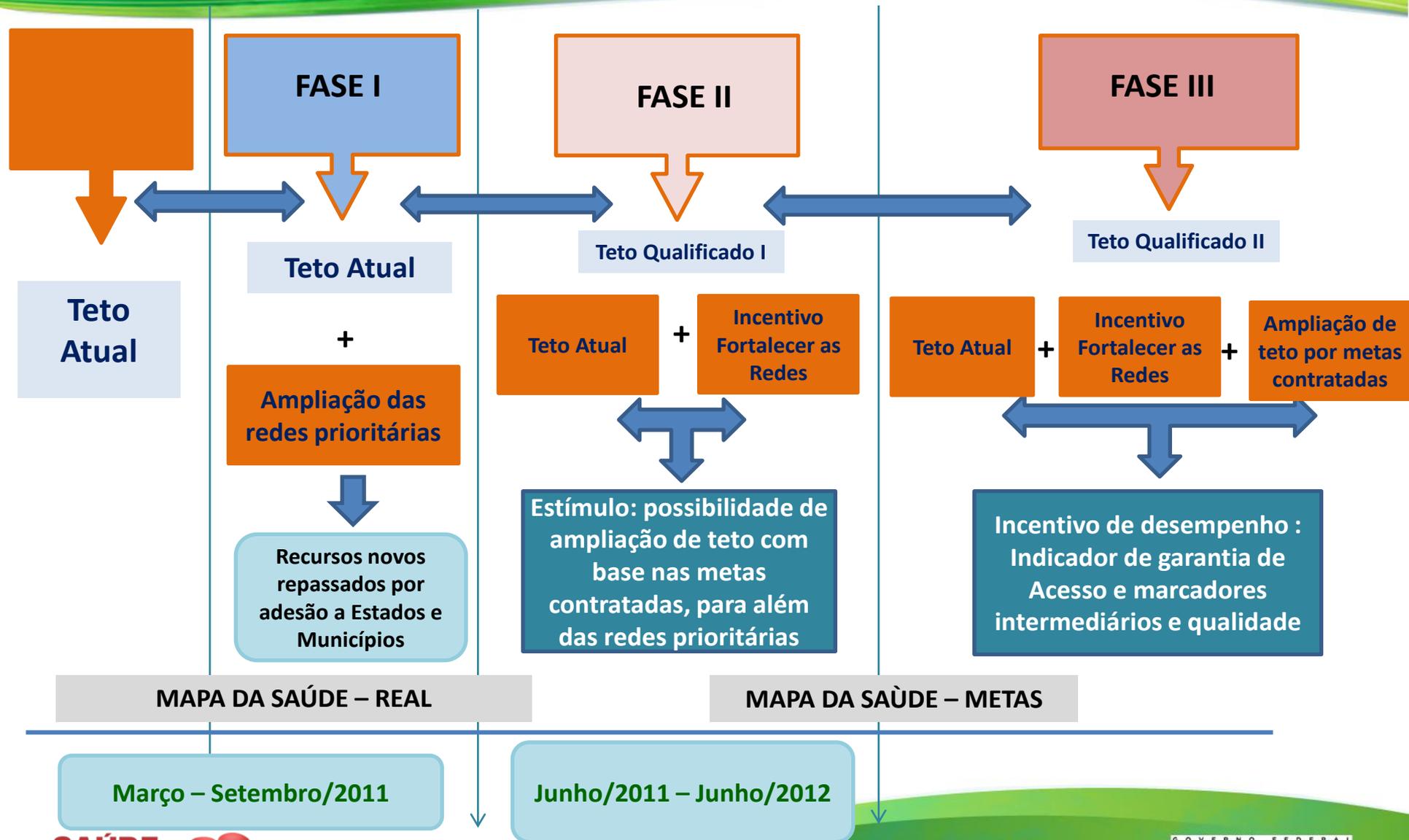


Contrato organizativo da ação pública da saúde

- Identificação das **necessidades de saúde** locais e regionais
- **Oferta de ações e serviços** de promoção e recuperação da saúde em âmbito regional
- **Aplicação dos percentuais mínimos previsto na Constituição, incluindo as transferências obrigatórias** da União e dos Estados para os demais entes
- **Indicadores e metas de saúde**
- **Adequação das ações e dos serviços** em relação às alterações realizadas na **RENASES**
- **Investimentos na rede de serviços** e as responsabilidades pelo seu financiamento



Incentivo ao desempenho da gestão associado ao contrato



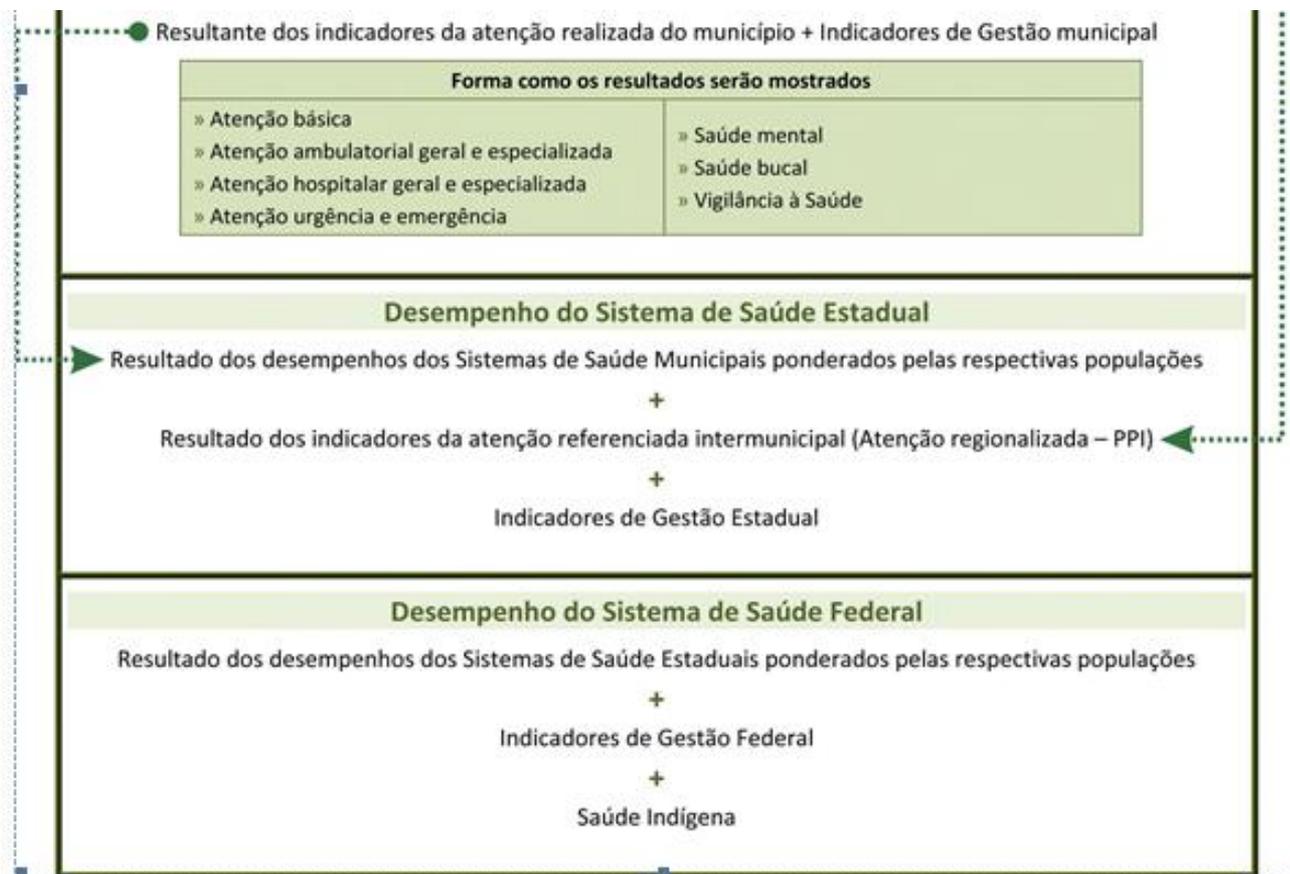
Avaliação de qualidade e desempenho: índice nacional de acesso e qualidade



Indicador Composto – Acesso e qualidade



Indicador Composto – Acesso e qualidade



Quadro 1 - Modelo de avaliação de desempenho dos sistemas de saúde do SUS

Fonte: CGMA/Demas/SE/MS.



Aprimoramento dos mecanismos de informação, transparência, controle e fiscalização



Sistema de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde – SCNES

Portaria SAS 134/2011 - 4 de abril

- Proíbe o cadastramento de profissionais com exercício em mais de dois empregos ou cargos públicos, conforme a legislação
- Preserva a natureza autônoma e/ou liberal, autorizando profissionais a exercerem suas atividades em diversos serviços de saúde
- Obriga gerentes dos estabelecimentos de saúde a consultar banco de dados do CFM antes de contratar profissionais



Portal da Transparência

Saúde
Ministério da Saúde

Busca OK Temas mais acessados mapa

Cidadão Professional e Gestor Sobre o Ministério Sobre o SUS

Principal Saúde para Você Orientação e Prevenção Ações e Programas Comunicação

> SAÚDE EM DESTAQUE



acesse todas as campanhas

> NOTÍCIAS

Saúde e indústria assinam acordo para reduzir teor de sódio em alimentos

**VIVER BEM
É VIVER COM
SAÚDE.**

Na data de comemoração do Dia Mundial da Saúde, governo federal reforça ações para a promoção de hábitos de vida saudáveis

Veja Também:

Saúde ganha número 136 para atendimento ao cidadão

MS lança programa para estimular a prática de atividade física

Confira a galeria de imagens do evento

Saúde
Ministério da Saúde

Busca OK Temas mais acessados mapa do site | fale conosco | links de interesse

Cidadão Professional e Gestor Sobre o Ministério Sobre o SUS Imprensa

Principal Saúde para Você Orientação e Prevenção Ações e Programas Comunicação Legislação Sistemas e Serviços

> Repasses Fundo a Fundo

Transferências Fundo a Fundo - Repasses Municipais



**SAÚDE
NÃO TEM PREÇO**



SUS +

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Cartão SUS

Marco Regulatório:

- Portaria GM 940, de 28/04/11 – Regulamento o Sistema Cartão Nacional de Saúde
- Consulta pública: Portaria que regulamenta o uso de padrões tecnológicos para os sistemas de informação do Sistema Único de Saúde (SUS)



Informações em Saúde (RES)

- SIGA - Módulos de atenção básica customizados para o cartão
- Lançamento do Portal de Saúde do Cidadão



Objetivo 3

Garantir acesso de qualidade em tempo adequado às necessidades de saúde dos cidadãos, aprimorando a Política de atenção básica e a atenção especializada

“Eu quero dizer que tenho, como ministro da Saúde, uma obsessão (...) tem que se colocar no centro do planejamento das ações de saúde deste país um esforço: perseguir a garantia do acolhimento de qualidade em tempo adequado às necessidades de saúde das pessoas”.

Ministro Alexandre Padilha

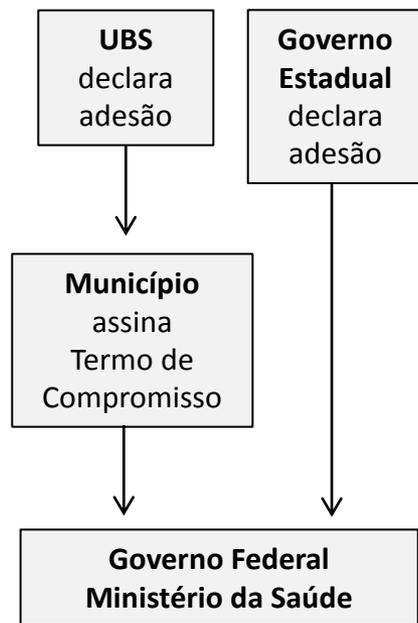


Atenção Básica: programa de melhoria do acesso e da qualidade

FASE 1

Adesão

Comunidade e Controle Social acompanham o processo



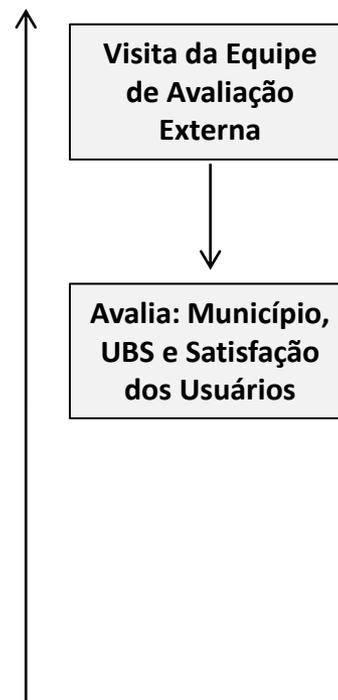
FASE 2

Auto-avaliação
Monitoramento, Apoio
Institucional e
Educação Permanente



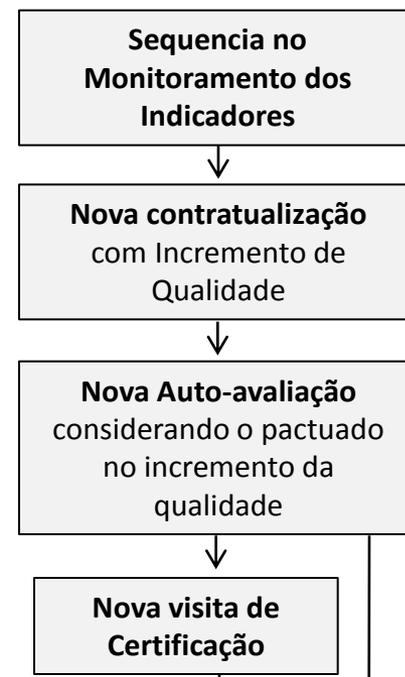
FASE 3

Avaliação Externa



FASE 4

Acompanhamento e
Desenvolvimento



TEMPOS

- Ao Aderir receberá 20% do Componente de Qualidade
- Período mínimo de 2 e máximo de 6 meses para solicitar Avaliação Externa

Certificação

Período de 1 anos
para nova certificação



Objetivo 4

Aprimorar a rede de urgência e emergência, com expansão e adequação de UPAs, SAMU, PS e centrais de regulação, articulando-a com as outras redes de atenção

“Terceiro pedido que a presidenta Dilma me fez foi termos um cuidado especial e prioritário em relação à implantação das UPAs em todo o país”.

Ministro Alexandre Padilha



Urgência e Emergência

Componentes e Interfaces da Rede de Atenção às Urgências e Emergências

- Promoção e prevenção
- Atenção primária: unidades básicas de saúde
- UPA e outros serviços com funcionamento 24 h/ salas de estabilização
- SAMU 192
- Portas hospitalares de atenção às urgências e enfermarias de retaguarda
- Atenção domiciliar e hospitais-dia
- Força Nacional de Apoio às Emergências em Saúde
- Unidade de Cuidados Intensivos



Objetivo 5

Promover atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementar o Rede Cegonha

“A presidenta Dilma assumiu ao longo da campanha eleitoral o compromisso de construir no país a Rede Cegonha, que é o esforço articulado de vários equipamentos de saúde, nos vários níveis de atenção que dê o devido carinho, cuidado, acolhimento e prioridade às mulheres e às crianças que nascem neste país.”

Ministro Alexandre Padilha



Rede Cegonha

R\$ 9,4 bilhões em investimentos até 2014

- **Ampliação dos exames de Pré-natal**
 - Introdução do teste rápido de gravidez e AIDS/Sífilis
 - Ultrassonografia para todas as mulheres
- **Transporte seguro**
 - Vale-táxi para deslocamento casa-posto de saúde
 - SAMU Cegonha para o transporte seguro do recém-nascido
- **Boas práticas de atenção ao Parto e Nascimento**
 - Construção de Casas de Parto e de Apoio à Gestante e ao Bebê e de Maternidades
 - Qualificação dos profissionais de saúde na atenção básica e urgências obstétricas
- **Acompanhamento das crianças de 0 a 24 meses**
 - Garantia da primeira consulta na primeira semana
- **Ampliação do acesso ao Planejamento reprodutivo**



Rede Cegonha – implementação 2011/2014



Universalizar oferta de Pré-Natal pela Rede Cegonha até 2014

2011- 30% gestantes

2012- 50% gestantes

2013- 70% das gestantes

2014- 100% das gestantes



Rede Cegonha – implementação 2011/2014

REDE DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO

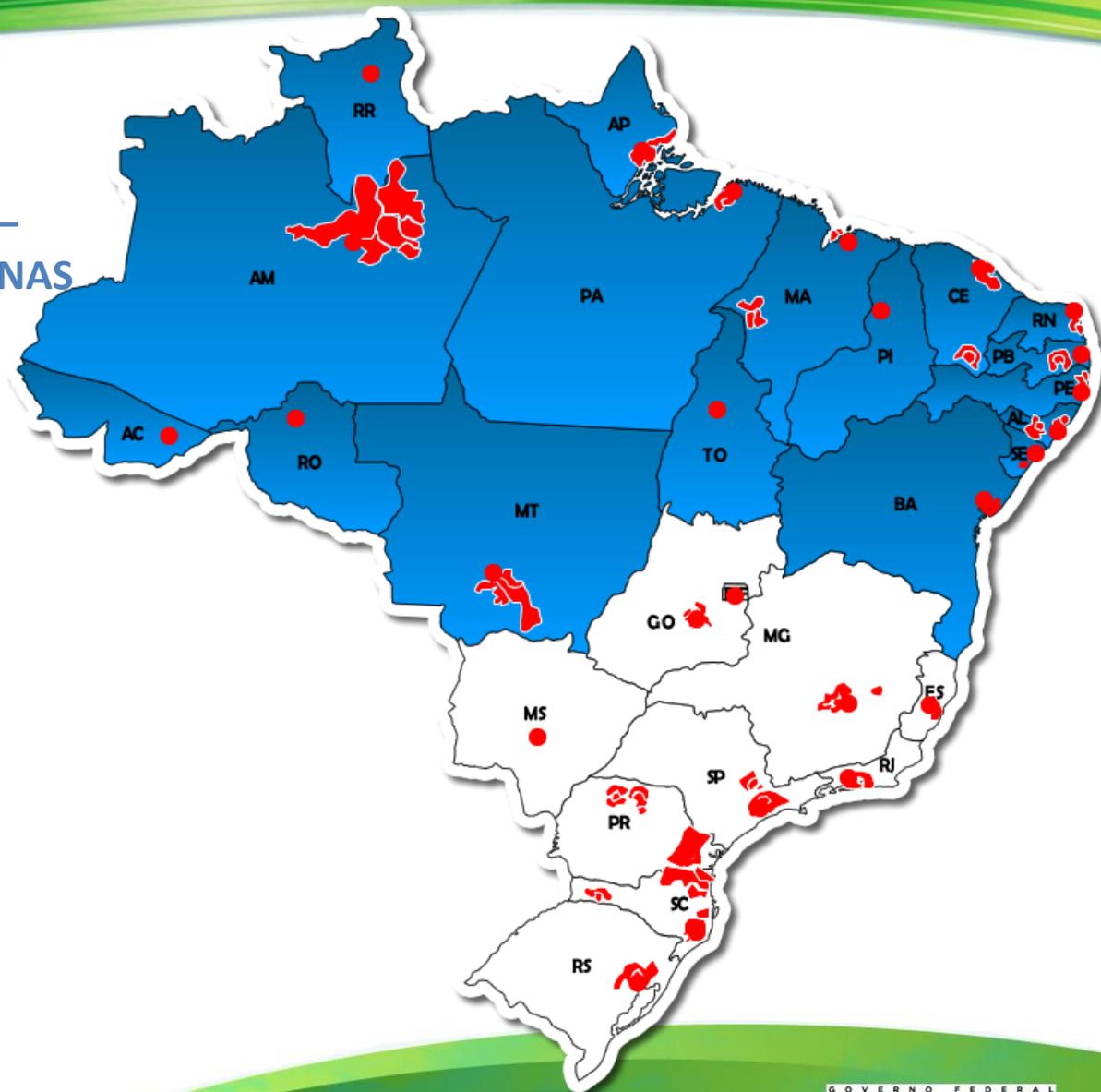
AMAZÔNIA LEGAL E NORDESTE –
CAPITAIS E REGIÕES METROPOLITANAS

2011- 10%

2012- 30%

2013- 50%

2014- 70%



Câncer do colo do útero

R\$ 382,4 milhões em investimentos em 4 anos

Principais ações:

- Financiamento específico para exame preventivo - faixa etária prioritária: 25 e 59 anos
- Fortalecimento do controle de qualidade dos exames
- 20 novos centros especializados em diagnóstico e tratamento das lesões iniciais
- Ampliação do financiamento para a oferta de serviços de diagnóstico e tratamento
- 20 novos centros para qualificar ginecologistas



Câncer de mama

R\$ 867,3 milhões em investimentos em 4 anos

Principais ações:

- Financiamento para o exame de mamografia para mulheres com 40 anos ou mais
- Programa Nacional de Qualidade da Mamografia
- Criação de 50 novos centros especializados em confirmação diagnóstica
- Financiamento e ampliação dos serviços de confirmação diagnóstica nos hospitais credenciados ao SUS
- Incentivo financeiro para aumentar a oferta de serviços de confirmação de diagnóstico e tratamento



Ampliação e Fortalecimento da Rede Oncológica

Principais ações:

- **32 novos serviços especializados em tratamento oncológico**, com radioterapia e quimioterapia
- **48 novos equipamentos de radioterapia**
- **R\$ 24 milhões** em investimento com informações sobre prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer



Fortalecer a rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas

“Reitero meu compromisso de agir no combate as drogas, em especial ao avanço do crack, que desintegra nossa juventude e infelicitas as famílias”.

Presidenta Dilma Rousseff



Ampliação do acesso à rede de cuidado a usuários de crack

- Ampliação da Rede de Atenção Primária e ações voltadas para população de rua, usuários de crack e outras drogas - Serviços de Atendimento Móvel
- Ampliação do número de leitos e Rede Caps
- Instituição de Casas de Acolhimento Transitório
- Humanização e qualificação do atendimento em toda a rede de atenção, inclusive no atendimento de urgência
- Criar Equipe de Multiprofissional de Apoio às Comunidades Terapêuticas



Objetivo 7

Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde, com especial atenção no combate à dengue

“Outro pedido da presidente eleita: o combate à dengue. E ela não poderia deixar de fazer esse pedido a um infectologista que atuou há muito tempo no combate à dengue e tem uma atenção especial para isso”.

Ministro Alexandre Padilha



Combate à Dengue

Retrato do período: jan – mar 2011 / jan – mar 2010

Evento	Redução
Óbitos	64%
Casos Graves	69%
Casos	43%



- Publicação de Portaria para notificação da dengue em 24h, propiciando uma ação de prevenção e controle mais oportuna
- A existência de uma rede sentinela com **66 unidades em todo o país** permitiu, em julho de 2010, a detecção precoce do sorotipo 4 da dengue, que não circulava no Brasil desde 1982.



Vacinação contra Gripe (25 de abril a 13 maio)

- Ampliação do público-alvo: Idosos, população indígena, crianças entre seis meses e menores de dois anos, gestantes e Profissionais de saúde
- Distribuição de cerca de 32,7 milhões de doses da vacina contra a influenza, de produção nacional
- A meta da Campanha é alcançar, no mínimo, 80% do público-alvo



Viver bem é viver com saúde

Diminuição do sódio na alimentação

- Assinatura, em 7/4, do **plano de redução gradual na quantidade de sódio presente em 16 categorias de alimentos** para que seja atingida a recomendação de consumo máximo da OMS de menos de 5 gramas de sal diários por pessoa, até 2020.

Programa Academia da Saúde

- Lançamento, em 7/4, do programa Academia da Saúde, projeto que estimula a criação de espaços adequados para a prática de atividade física e de lazer.



Objetivo 8

Contribuir para adequada alocação, qualificação e valorização dos profissionais de saúde

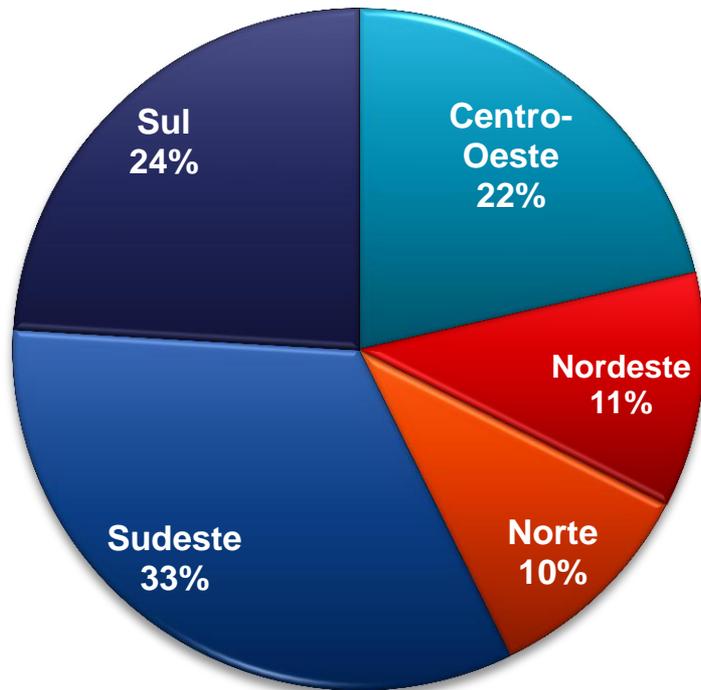
“A formação e a presença de profissionais de saúde adequadamente distribuídos em todas as regiões do país será outra meta essencial ao bom funcionamento do sistema”.

Presidenta Dilma Rousseff



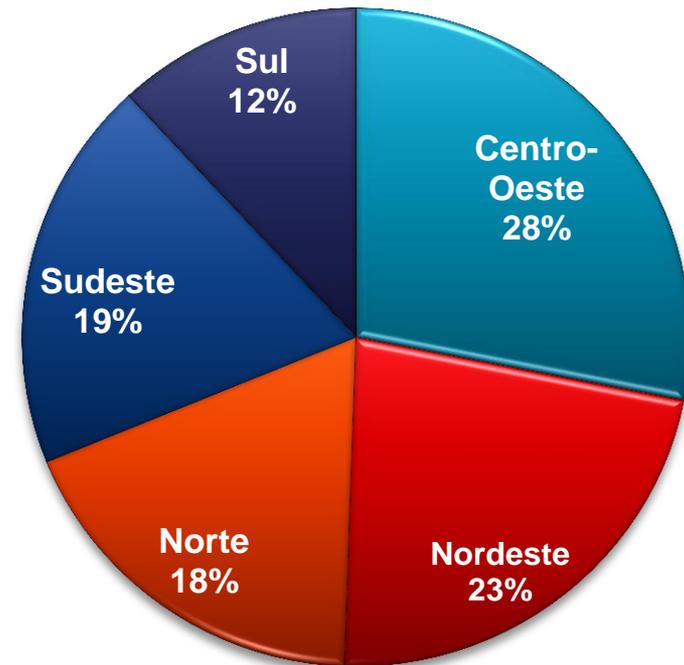
Oferta de Bolsas de Residência Médica

Distribuição de bolsas de residência médica por população (Antes do Pró-Residência)



Centro-Oeste/Nordeste/Norte= 43%
Sudeste/Sul= 57%

Distribuição de bolsas de residência médica por população (Pró-Residência)



Centro-Oeste/Nordeste/Norte= 69%
Sudeste/Sul= 31%



Objetivo 9

Garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS

“O SUS deve ter como meta a solução real do problema que atinge a pessoa que o procura, com uso de todos os instrumentos de diagnóstico e tratamento disponíveis, tornando os medicamentos acessíveis a todos”

Ministro Alexandre Padilha



Programa Saúde Não Tem Preço

- **11 medicamentos para hipertensão e diabetes** passaram a ser oferecidos **gratuitamente** pelo programa **Aqui Tem Farmácia Popular** (03/02/11)
- Cerca de **12 mil farmácias e drogarias operando a gratuidade**, em **2.583 municípios** e **544 unidades da rede própria**
- **BALANÇO 60 DIAS: 2,1 MILHÕES DE MEDICAMENTOS A MAIS PARA HIPERTENSÃO E DIABETES:**
 - **4,5 milhões no período pós-gratuidade, contra 2,4 milhões no período anterior.**

Distribuição de medicamentos	Janeiro/2011	Abril/2011	Acréscimo
Hipertensão	658,6 MIL	1,5 MILHÃO	129%
Diabetes	306,8 MIL	590,15 MIL	92%

285 farmácias descredenciadas desde a criação do programa em 2006
Só em 2011 foram 54 descredenciamentos e 243 multas por irregularidades



Programa Saúde Não Tem Preço

Medidas para reforçar segurança do programa

Blindagem eletrônica das transações - repele tentativas de violações à privacidade do cliente ou usuário dos serviços.

Cupom vinculado – contém informações como o nome completo do beneficiário, número do CPF; a razão social e CNPJ da empresa, nome do responsável legal da empresa, número de autorização do DATASUS, UF e CRM do médico.

Cadastro dos vendedores - controle de acesso a todos os atendentes das empresas credenciadas, ligando-os às vendas efetuadas.

Cruzamento com o Sistema de Óbito do Ministério da Previdência – uso do banco para identificar indivíduos registrados como falecidos



Compra de medicamentos

Medidas

- Portaria instituindo Grupo de Trabalho/2011 para elaborar fluxos, prazos e responsabilidades nos processos de contratação de insumos estratégicos para saúde sob a coordenação da Secretaria Executiva/MS
- Áreas técnicas, CONJUR, DATASUS, SPO/FNS, DESD e ANVISA

Resultados preliminares do GT

- Mapeamento e Agilização dos processos
- Formulação de plano de demandas
- Implantação de sistema informatizado para gestão dos fluxos
- Padronização de Termo de Referência e Edital
- Implantação estratégias de aquisições contínuas



Objetivo 10

Consolidar e fortalecer o complexo produtivo de inovação em saúde e o SUS como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento ambientalmente sustentável do país

**“8% do PIB nacional é demandado pelo setor da saúde;
30% do esforço de investigação de pesquisa e desenvolvimento do País é demandado pelo setor”**

Ministro Alexandre Padilha



Complexo Produtivo

- Acordo para fabricação de novos medicamentos para tratamento de Parkinson, AIDS, artrite reumatóide e doença de Croh – economia de R\$ 700 milhões nos próximos cinco anos (em 5/4/11)
- Produção de medicamento contra rejeição de transplante de rins através de acordo entre a Fiocruz e Roche
- Comercialização da versão genérica do tenofovir pela Fundação Ezequiel Dias, 9 milhões de comprimidos são produzidos para beneficiar cerca de 64 mil pacientes de AIDS e 1,5 mil de hepatites



Objetivo 11

Implementar agenda estratégica com a saúde suplementar, identificando as áreas de complementariedade, gerando mais racionalidade no setor saúde

“Vamos estabelecer parcerias com o setor privado na área da saúde, assegurando a reciprocidade quando da utilização dos serviços do SUS”.

Presidenta Dilma Rousseff



- Programa de Incentivo para às operadoras cadastradas
- Resolução Normativa definindo tempo médio de espera e limite para atendimento a quem usa planos de saúde

Consultas Públicas

- Resolução Normativa que regulamentará os artigos que tratam do Direito de permanecer com o plano de saúde após a aposentadorias ou demissão sem justa causa
- Resolução Normativa que atualizará o rol de procedimentos e eventos em saúde



Promover Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, ampliando o acesso e qualificando a atenção

“Eu que trabalhei com os povos indígenas sei muito bem o que é isso, como é a individualidade de cada um, de cada um dos núcleos familiares. Cada núcleo familiar é diferente”.

Ministro Alexandre Padilha



Saúde Indígena

- **Autonomia dos DSEI** – novo modelo de gestão
- **Brasil Sorridente Indígena** – investimento de R\$ 40,7 milhões para contratação de profissionais, aquisição de consultórios portáteis, equipamentos e material de consumo.
- **Rede Cegonha Indígena** – garantia de atendimento adequado, seguro e humanizado desde a confirmação da gravidez, pré-natal, parto, até os dois primeiros anos de vida do bebê
- **Prevenção do Câncer de Colo do Útero e de Mama Indígena** – implementação do plano até o fim de 2012, nos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) para atendimento de 240 mil mulheres
- **Programa de Inclusão Digital para os conselheiros distritais de saúde indígena** – a iniciativa beneficiará 8.614 conselheiros em todo o país, responsáveis pelo controle social na saúde indígena.



Objetivo 13

Representar e defender os interesses brasileiros no campo da saúde internacionalmente, bem como partilhar as experiências e saberes do SUS, com outros países e fóruns regionais e multilaterais



Ações – área internacional

- **Promoção dos interesses brasileiros** em foros multilaterais, em particular a OMS e a OPAS
- **Cooperação Sul-Sul**, focada nos países prioritários para a política externa, em uma ação horizontal e de parceria. O modelo do SUS suscita interesse crescente de vários países em desenvolvimento
- Criação do **Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (ISAGS)**, um centro regional de formação de quadros da gestão pública, que funcionará no Rio de Janeiro.
- **Aprovação do Protocolo de Nagoya** (Convenção da Biodiversidade) em termos favoráveis à Saúde Pública, tendo o Ministério da Saúde contribuído decisivamente para o resultado.



Objetivo 14

Contribuir para erradicar a extrema pobreza no país

“A luta mais obstinada do meu governo será pela erradicação da pobreza extrema e a criação de oportunidades para todos”.
Ministro Alexandre Padilha



Erradicação da pobreza

- Priorização de áreas de extrema pobreza na ampliação de cobertura da Atenção Básica
- Assistência Farmacêutica – ampliação do acesso a medicamentos
- Ampliação das ações de combate ao crack e outras drogas (UBS, NASF, PSE , PSR)
- Melhoria da cobertura e qualidade das ações de saúde da mulher, da criança, vigilância nutricional e promoção da saúde
- Ampliação dos beneficiários do Programa Brasil Sorridente
- Ampliação do acesso a óculos para a população de áreas de extrema pobreza
- Melhoria nas condições de saneamento básico em regiões com baixa cobertura de serviços de água e esgoto
- Atenção à saúde de comunidades residentes em áreas de difícil acesso

